Challenge 3

João Cordeiro 53688 José Lopes 52878 João Olívia 52875 Ernesto González 52857

2019-2020

1 Problema 1

Considere-se uma expansão adiabática reversível do gás ideal entre um estado inicial 1 e um estado final 2. Mostre que:

1. Calcule a capacidade calorífica a volume constante,

$$C_V = \left(\frac{\partial U}{\partial T}\right)_V,\tag{1}$$

e a capacidade calorífica a pressão constante,

$$C_p = \left(\frac{\partial H}{\partial T}\right)_p,\tag{2}$$

e verifique que $C_p > C_V$.

Demonstração. No gás ideal temos

$$U = \frac{3}{2}Nk_BT\tag{3}$$

Diferenciando em ordem a T vem

$$C_V = \left(\frac{\partial U}{\partial T}\right)_V = \frac{3}{2}Nk_B \tag{4}$$

Demonstração. Temos

$$H = U + pV = \frac{3}{2}Nk_BT + pV \tag{5}$$

onde fizemos uso de (3). Da lei dos gases

$$pV = Nk_BT (6)$$

Logo (5) passa a

$$H = \frac{5}{2}Nk_BT\tag{7}$$

Diferenciando (7) em ordem a T vem

$$C_p = \left(\frac{\partial H}{\partial T}\right)_p = \frac{5}{2}Nk_B \tag{8}$$

Assim

$$\frac{5}{2}Nk_B = C_p > C_V = \frac{3}{2}Nk_B \tag{9}$$

2. O resultado que obteve é geral? Ou seja, é verdade que, independentemente do sistema físico que estivermos a estudar, $C_p > C_V$? Justifique a sua resposta. Temos

$$dU = dQ + dW (10)$$

e

$$U = \frac{3}{2}Nk_BT\tag{11}$$

Logo U = U(T). Temos também

$$H = U + pV \tag{12}$$

Logo H = H(T, p), e por (11) H = H(U, p).

Daqui surge

$$C_V < C_p \tag{13}$$

2 Problema 2

Considere um gás idela formado por N partículas com energia interna $U = \frac{3}{2}Nk_BT$.

1. Considere que N é constante e use a equação fundamental da termodinâmica para mostrar que num processo entre um estado inicial 1 e um estado final 2

$$\Delta S = \frac{3}{2} N k_B \ln(\frac{U_2}{U_1}) + N k_B \ln(\frac{V_2}{V_1})$$
 (14)

Demonstração. Da equação fundamental da termodinâmica

$$dU = TdS - pdV + \mu dN. \tag{15}$$

A N constante, dN = 0 e a equação fundamental passa a

$$dU = TdS - pdV \iff dS = \frac{1}{T}dU + \frac{p}{T}dV \tag{16}$$

Da lei dos gases vem

$$pV = Nk_BT \iff \frac{p}{T} = Nk_B \frac{1}{V}.$$
 (17)

Temos que $U = \frac{3}{2}Nk_BT$, logo

$$\frac{1}{T} = \frac{3}{2} N k_B \frac{1}{U}.$$
 (18)

Assim, de (12) temos

$$dS = \frac{3}{2}Nk_B \frac{1}{U}dU + Nk_B \frac{1}{V}dV \tag{19}$$

e integrando

$$\Delta S = \frac{3}{2} N k_B \int_{U_1}^{U_2} \frac{1}{U} dU + N k_B \int_{V_1}^{V_2} \frac{1}{V} dV \iff$$

$$\iff \Delta S = \frac{3}{2} N k_B \ln(\frac{U_2}{U_1}) + N k_B \ln(\frac{V_2}{V_1})$$
(20)

2. Considere que N é constate e partindo de S = S(T, V, N) mostre que num processo entre um estado inicial 1 e um estado final 2

$$\Delta S = \frac{3}{2} N k_B \ln(\frac{U_2}{U_1}) + N k_B \ln(\frac{V_2}{V_1})$$
 (21)

Demonstração. Considerando S = S(T, V, N) vem

$$dS = \left(\frac{\partial S}{\partial T}\right) dT + \left(\frac{\partial S}{\partial V}\right) dV + \left(\frac{\partial S}{\partial N}\right) dN \tag{22}$$

Da equação fundamental da termodinâmica

$$dU = TdS - pdV + \mu dN$$

$$dS = \frac{1}{T}dU + \frac{p}{T}dV - \frac{\mu}{T}dN.$$
(23)

Sabemos que

$$U = \frac{3}{2}Nk_BT \iff \frac{1}{T} = \frac{3}{2}Nk_B\frac{1}{U} \tag{24}$$

Analogamente

$$dU = \frac{3}{2}Nk_B dT \iff dT = \frac{1}{\frac{3}{2}Nk_B}dU \tag{25}$$

Como dN = 0, de (23) vem

$$dS = \left(\frac{3}{2}Nk_B\right)^2 \frac{1}{U}dT + Nk_B \frac{1}{U}dU \tag{26}$$

e

$$\left(\frac{\partial S}{\partial T}\right) = \left(\frac{3}{2}Nk_B\right)^2 \frac{1}{U} \quad \left(\frac{\partial S}{\partial V}\right) = Nk_B \frac{1}{V} \tag{27}$$

Então

$$dS = \left(\frac{3}{2}Nk_B\right)^2 \frac{1}{U}dT + Nk_B \frac{1}{V}dV$$

$$dS = \frac{3}{2}Nk_B \frac{1}{U}dU + Nk_B \frac{1}{V}dV$$

$$\Delta S = \frac{3}{2}Nk_B \int_1^2 \frac{1}{U}dU + Nk_B \int_1^2 \frac{1}{V}dV$$

$$\Delta S = \frac{3}{2}Nk_B \ln\left(\frac{U_2}{U_1}\right) + Nk_B \ln\left(\frac{V_2}{V_1}\right)$$
(28)

3. Partindo de s=s(u,v) em que $s,\,u$ e v são quantidades parciais molares, mostre que

$$\Delta s = \frac{3}{2} k_B \ln \left(\frac{u_2}{u_1} \right) + k_b \ln \left(\frac{v_2}{v_1} \right) \tag{29}$$

Considerando s = s(u, v) temos

$$ds = \left(\frac{\partial s}{\partial u}\right) du + \left(\frac{\partial s}{\partial v}\right) dv \tag{30}$$

Vimos que

$$\left(\frac{dU}{dS}\right)_V dU = T \tag{31}$$

Como estamos a trabalhar a N constante e

$$u = \frac{U}{N} \tag{32}$$

Então

$$ds = \frac{1}{T}du + \left(\frac{ds}{dv}\right)dv \tag{33}$$

Da lei dos gases

$$pV = Nk_BT \iff p = \frac{Nk_B}{V}T$$
 (34)

e dividindo por N

$$pv = k_B T \iff p = \frac{k_B}{v} T \iff \frac{dp}{dT} = k_B \frac{1}{V}$$
 (35)

Assim vem

$$\left(\frac{\partial s}{\partial v}\right)_{u} = \left(\frac{\partial s}{\partial v}\right)_{T} = \left(\frac{\partial p}{\partial T}\right)_{s} = k_{B} \frac{1}{v}$$
(36)

Finalmente substituíndo em (33),

$$\Delta s = \frac{3}{2}k_B \int_1^2 \frac{1}{u} dU + k_B \int_1^2 \frac{1}{v} dv \iff$$

$$\iff \Delta s = \frac{3}{2}k_B \ln\left(\frac{u_2}{u_1}\right) + k_B \ln\left(\frac{v_2}{v_1}\right)$$
(37)